

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Yã Góes De Souza (Yagoes.med@gmail.com)

Ysis Nayhara Raiol De Almeida (raiol.ysis@gmail.com)

Beatriz Brilhante De Sousa (beatrizbrilhante0206@gmail.com)

Louise Vitória Dias Pena Costa (louisedias33@gmail.com)

Introdução: O câncer de estômago, predominante na população brasileira, é majoritariamente do tipo adenocarcinoma, representando 95% dos casos. Sua causa é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Fatores de risco como idade e sexo são imutáveis, mas hábitos como tabagismo, infecção por *H. pylori*, má alimentação, consumo de álcool e tabaco, além do excesso de peso, são modificáveis e influenciam seu desenvolvimento. Objetivo: Analisar dados sobre a mortalidade por câncer de estômago na região Norte do Brasil dos anos de 2012 a 2022. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, com dados obtidos do Instituto Nacional do Câncer, avaliando as taxas de mortalidade por câncer de estômago. Resultados: Acerca da incidência do câncer de estômago, considera-se o risco de 9,94 casos por 100 mil habitantes, dado que para cada ano do triênio de 2023 a 2025 o número estimado de novos casos é de 21.480, sendo 13.340 casos em homens e 8.140 em mulheres. Em 2021, ocorreram 9.007 óbitos por câncer de estômago entre homens (7,5% das mortes por neoplasias) e 5.252 entre mulheres (4,7%). Entre 2012 e 2022, a Região Norte do Brasil registrou 12.889

óbitos por câncer de estômago, com a maior taxa de mortalidade ocorrendo na faixa etária de 60 a 69 anos, totalizando 3.316 óbitos. No Pará, ocorreram 6.194 óbitos por câncer de estômago entre 2012 e 2022, representando cerca de metade das mortes na Região Norte, com 1.623 casos na faixa etária de 60 a 69 anos. Conclusões: O câncer de estômago tem alta incidência e mortalidade na Região Norte do Brasil, principalmente entre homens de 60 a 69 anos, com o Pará concentrando cerca de metade das mortes. A ligação com fatores de risco modificáveis, como alimentação e infecção por *H. pylori*, destaca a importância de ações preventivas na saúde pública.

Palavras-chave: neoplasias; neoplasias gástricas; adenocarcinoma; mortalidade; saúde pública.